

SÉRIE	7º ANO		
PROFESSOR(A)	MARCELO ALVES		
ALUNO(A)		Nº	
TURMA	TURNO	DATA	__/__/__

**TD**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ENSINO**  
**FUNDAMENTAL**

## FUTSAL NA ÁREA ESCOLAR



O futsal praticado por alunos nas escolas deve ter um objetivo completamente diferente do que é executado para o rendimento. O professor tem que mostrar que nas aulas escolares não é só jogar a bola para os alunos que eles já saem praticando a Educação Física.

O professor tem que ter em mente que no ambiente escolar existe os mais variados tipos de alunos, sem falar na diferença entre alunos e alunas, pois muitos não gostam de praticar o futsal e tão pouco a Educação Física. Por este motivo às aulas de futsal devem atrair os alunos, fazer com que eles peguem o gosto e o hábito pela prática do futsal e da Educação Física.

### Metodologia

Nos dias atuais o futsal é o esporte mais praticado nas escolas por ter as características do futebol de campo, e podendo ser praticado por qualquer idade nas escolas. A prática do futsal no Brasil tem início no final da década de 30, as normas e regulamentos do futebol de salão escritos por

(ESTIGARRIBIA, 2005).

O futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões. A aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal

(ETCHEPARE et al., 2004).

Segundo Mutti (ESTIGARRIBIA, 2005) quanto maior for os tipos de experiências motoras que a criança vivenciar, maior será o desenvolvimento motor, e o que ela não aprendeu durante o tempo hábil do desenvolvimento motor, não será possível alcançar esse objetivo mais tarde.

De acordo com Bompa (SOARES; TOURINHO FILHO, 2006) as atividades físicas levam a uma série de modificações anatômicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, a eficácia resulta do tempo, distância e repetição, da carga e velocidade, além da quantidade da

repetição dessa carga, o aprimoramento das funções para as quais se está treinando.

Como em qualquer modalidade esportiva as aulas de treinamento físico de futsal onde são trabalhados os mais variados fatores relacionados, entre eles os sistemas energéticos que estão presentes na atividade em questão e as capacidades físicas envolvidas,

(ALMEIDA; ROGATTO, 2007).

### O trabalho realizado na área escolar

Para Freire (2006) o professor deve sempre estar pesquisando o que irá ensinar a seus alunos, pois sem pesquisa não há ensino e tão pouco ensino sem pesquisa.

De acordo com Santana (2001) as aulas de futsal na escola deve formar cidadãos e não atletas, pois a escola tem como objetivo inserir a Educação Física na vida dos alunos.

Segundo Santana (2001) os professores de Educação Física não precisam criar equipes nas escolas e sim inserir o futsal na vida dos alunos como algo novo na prática da Educação Física escolar.

As aulas de futsal nas escolas devem oferecer a integração e cooperação entre os alunos e o professor, para isso ocorrer às aulas devem oferecer o componente lúdico, demonstrando que todos podem praticar o futsal e que o pensamento que só os melhores tem condição de praticar o futsal

(SANTANA, 2001).

Segundo Damasceno (2007) o método de ensino a ser utilizado pelo professor nas aulas de futsal deve ser aquele que proporcione o interesse dos alunos na prática das aulas de futsal, não interessando se é global, analítico ou misto.

Os fundamentos que serão utilizados nas aulas de futsal devem fazer com que os alunos peguem gosto pela prática do futsal, assim o aluno executará com facilidade o que está sendo ministrado mesmo que ele nunca tenha praticado o futsal

(SANTANA, 2001).

Segundo Paulo (2007) os fundamentos do futsal são os movimentos específicos para aqueles que praticam. A maioria destes movimentos é realizada de posse da bola, como o domínio, o controle, a condução, o chute, o cabeceio, o passe, o drible e a proteção. Existem também os movimentos realizados sem a posse da bola, como a finta, a marcação e a antecipação, aquele que finta, marca e antecipa não está de posse da bola, mas sempre tem o objetivo de estar de posse da bola ou de pelo menos tocar nela.

Existem também os movimentos utilizados pelos goleiros como empunhaduras, defesas baixas, defesas altas, arremessos, lançamentos saídas de gol, domínio, passe, recepção, chute

(DAMASCENO, 2007).

Segundo Garganta (2002) os professores de Educação Física deverão ministrar suas aulas de futsal partindo sempre do fácil para o difícil.

## XADREZ



Um dos jogos mais antigos e populares do mundo, o xadrez pode ser aproveitado em vários aspectos pedagógicos. A partir dele, é possível estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como: atenção, disciplina, memória, concentração, raciocínio lógico, inteligência e imaginação.

O projeto Xadrez na Escola é responsável por estimular a autoestima, a competição saudável e o trabalho em equipe, além de proporcionar prazer em seu estudo e prática, socializando um esporte que, até bem pouco tempo, era exclusividade de alguns grupos. Assim, o xadrez é mais uma iniciativa que visa a incentivar alunos e professores a participarem das inovações necessárias para a qualificação da educação em nosso país.

### Objetivos

- Desenvolver cálculos matemáticos através dos movimentos das peças no tabuleiro;
- Reforçar a capacidade de cálculo, concentração, responsabilidade e tomada de decisão;
- Além do aprendizado do esporte, criar condições para o desenvolvimento, a interação e o sentido de grupo;
- Criar um momento lúdico e ao mesmo tempo aprender desenvolvendo o raciocínio lógico;
- Identificar as peças e seus movimentos, valores relativos, regulamento do jogo e notações utilizadas;
- Utilizar-se das respectivas regras que regem o xadrez como forma de regulamento de conduta do aluno dentro e fora da sala de aula;
- Identificar as figuras geométricas traçadas com o deslocamento das peças.

## DAMA



### Jogo de Damas na Educação

O Professor Marcos Roberto Soares Silva, na pesquisa desenvolvida sobre o Jogos de Damas na Educação apresentado na Universidade da França em 2008, mostrou que este jogo trabalhado nas escolas em qualquer disciplina desenvolve inúmeras habilidades para a prática escolar.

([http://www.institutoox.com.br/ibtfconexao/artigos/marcos\\_roberto.pdf](http://www.institutoox.com.br/ibtfconexao/artigos/marcos_roberto.pdf))

Afirmou que o Jogo de Damas não é apenas uma distração e que pode desenvolver o raciocínio, a concentração, a faculdade de analisar com precisão antes de tomar decisões, a criação artística, o controle nervoso, o estudo sistematizado, o gosto pelos estudos e a prática desportiva saudável.

O Jogo de Damas constitui uma distração sadia, que leva a criança ao treinamento da memória, à reflexão, melhorando a aplicação nos estudos, é uma prática que prende a atenção, obriga a concentrar-se a refletir muito e ter mais rapidez de raciocínio.

## REGRAS BÁSICAS

### O INÍCIO

O Jogo de Damas pratica-se entre dois parceiros, num tabuleiro quadrado, de 64 casas alternadamente claras e escuras, dispondo de 12 pedras brancas e 12 pretas. O tabuleiro coloca-se de forma que a casa escura do canto do tabuleiro fique à esquerda do jogador, isto é, a grande diagonal (escura), deve ficar sempre à esquerda de cada jogador. O objetivo do jogo é imobilizar ou capturar todas as peças do adversário.

No início da partida, as pedras devem ser colocadas no tabuleiro sobre as casas escuras, da seguinte forma: nas três primeiras filas horizontais, as pedras brancas; e, nas três últimas, as pedras pretas. O lance inicial cabe sempre a quem estiver com as peças brancas.

### RECICLAGEM

A reciclagem é um processo em que determinados tipos de materiais, cotidianamente reconhecidos como lixo, são reutilizados como matéria-prima para a fabricação de novos produtos. Além de se apresentarem com propriedades físicas diferentes, estes também possuem uma nova composição química – fator principal que difere o reaproveitamento da reciclagem, conceitos estes muitas vezes confundidos. Este processo é importante, nos dias de hoje, porque transforma aquilo que iria ou já se encontra no lixo em novos produtos, reduzindo resíduos que seriam lançados na natureza, ao mesmo tempo em que poupa matérias-primas, muitas vezes oriundas de recursos não renováveis, e energia. Para produzir alumínio reciclado, por exemplo, utiliza-se apenas 5% da energia necessária para fabricar o produto primário.

Dessa forma, é importante separar esses materiais, para que não sejam encaminhados juntamente com o lixo que não é reciclável, não tendo outro destino a não ser ocupar espaço nos aterros sanitários e lixões.

Em nosso país, quase toda a totalidade de latinhas descartáveis e garrafas PET são recicladas. Entretanto, plásticos, latas de aço, vidro, dentre outras matérias, são pouco considerados neste processo, reforçando as estatísticas que apontam que somente 11% de tudo o que se joga na lata de lixo, em nosso país é, de fato, reciclado. No Brasil, Curitiba (PR), Itabira (MG), Santo André (SP) e Santos (SP) são as cidades que mais reciclam seus materiais.